

Renegociação da dívida recomeça na segunda com rumores sobre proposta

por Getulio Bittencourt
de Nova York

A renegociação da dívida de médio e longo prazo do Brasil com os bancos comerciais continua nesta segunda-feira, com o retorno do chefe da equipe brasileira, Pedro Malan, a Nova York, prometida para o final de semana. A conversa de sexta-feira foi técnica e concentrada na reconciliação dos registros dos bancos credores e do Banco Central do Brasil (BC).

Alguns rumores, sem confirmação, circulam pelo mercado sobre a natureza da proposta brasileira apresentada na última quarta-feira ao Comitê Assessor de Bancos. Um deles diz que os brasileiros teriam proposto a transformação dos instrumentos de dinheiro novo do acordo de 1988 em bônus de dinheiro novo (new money bonds).

Esses instrumentos são o PFA (sigla em inglês para "acordo paralelo de financiamento"), Cofinancing (Cofinanciamento) e New Money Trade (Dinheiro novo de comércio). Um banqueiro afirmou na sexta-feira a este jornal que a idéia é atraente porque os prazos desses títulos são relativamente curtos.

Tanto o PFA como o Cofinancing têm prazo de doze anos, com cinco anos de graça, e juros de Libor mais 13/16 avos. O New Money Trade tem maturação de nove anos do tipo "bullet" (um só pagamento no final) e juros idênticos. Todos são conversíveis por outros instrumentos de dívida e nos leilões de dívida-por-investimento sob a Resolução 1.460. O PFA se



Pedro Malan

destaca por ser convertível ao par nesses leilões.

Malan, que passou quinta e sexta-feira em Washington, não estava disponível para comentar. Outro banqueiro notou que uma proposta brasileira que mantenha a conversão do PFA ao par, como insistem particularmente os bancos alemães, eleva para um terço seu diferencial em relação aos Mydfa, o principal título da dívida do País, nomeado pela sigla em inglês para "Instrumento de depósito do acordo multi anual".

Sua conta é simples. O Mydfa pode ser convertido na privatização a um desconto de 75%. O PFA seria convertível a 100%, o que dá uma diferença de 25%. Isso é um terço de 75%. Logo, com os Mydfa valendo hoje 28 centavos, os PFA deveriam valer em torno de 37 centavos, ou cerca de um terço acima. Atualmente essa diferença subiu de 2,5 centavos para 4 centavos, indicando que ninguém tem certeza da história.